

RESUMO

RODA DE DANÇA é um projeto de inclusão de pessoas com deficiência e sem deficiência, em vulnerabilidade social, por meio de ações culturais com oficinas de dança.

DESCRIÇÃO

O Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IOK), fundado em 2007 é uma associação sem fins econômicos que desenvolve projetos artísticos e esportivos em diferentes regiões da cidade de São Paulo/SP, para atender, prioritariamente, crianças, jovens e adultos com deficiência e, ainda, pessoas sem deficiência que se encontram em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso dessa população à Cultura e ao Esporte, em espaços comunitários.

Os projetos objetivam promover a diversidade, incentivar o exercício da arte e do esporte, desenvolvimento de habilidades motoras, físicas, capacidades de percepção, comunicação, expressão, sensibilidade dos participantes, além de fortalecer laços, vínculos sociais e familiares.

Todos os projetos fomentam ambientes inclusivos, sem discriminação em qualquer natureza, para que todos desenvolvam a autonomia, independência e meios para participação social, em comunidade.

Dentre os projetos já realizados, podemos destacar projetos como o “Arte sem Limites”, o “Corpos em Luz” e o “Estilo Livre”.

Ainda, vale ressaltar o projeto “Cor e Ritmo – Arte Inclusiva”, de arte e música. No final de junho de 2019, na Galeria Olido, como encerramento desse projeto, tivemos uma exposição de arte e o “concerto” IN BATUKADA. O projeto foi fechado com a plena expressão de talentos descobertos durante esse processo. O resultado foi tão positivo, que trouxe essa experiência como origem para outros projetos de música e, mesmo, de dança.

OBJETIVOS

GERAL – Realizar oficinas de dança como meio de inclusão cultural de pessoas com deficiência e sem deficiência em vulnerabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Realização de oficinas de dança para 60 participantes com e sem deficiência, divididos em 04 turmas de 15 participantes em cada turma.
- 2 – Promover encontros semanais com 02h de duração para cada turma durante 08 meses.
- 3 – Realizar 01 apresentação aberta e gratuita produzida pelos participantes ao final do projeto.

JUSTIFICATIVA

Após um período crítico em que vivemos em meio a uma pandemia, agora, em um novo momento, vamos voltando, aos poucos, às atividades e à convivência social.

Falando de pessoas com deficiência, com ou sem pandemia, a participação social sempre foi muito pouca, seja por motivo de localidade, falta de recursos financeiros, acessibilidade, mobilidade, autonomia ou outra questão que sempre deixa essas pessoas de fora, como que invisíveis. Esse projeto é uma oportunidade para a descoberta ou para a volta do processo criativo que cada um possui e pode ampliar consideravelmente com a exploração dos próprios movimentos e expressões corporais, possíveis dentro das suas condições.

A valorização do trabalho e da produção cultural por pessoas com deficiência está ligada a uma maior participação dessas pessoas nos espaços da vida coletiva, em ambientes urbanos e sociais.

A importância da Cultura no processo de inclusão de minorias pode abrir canais de descoberta de um novo olhar sobre os preconceitos. A produção cultural mobiliza e amplia o desenvolvimento do ser na sua rotina, podendo estabelecer mudanças positivas de padrões sociais em pessoas com deficiência no convívio familiar e coletivo.

Tanto a fruição quanto a produção artística cultural proporcionam oportunidades de experimentar novas formas de expressão. A dança é altamente inclusiva, impacta diretamente quem dança e quem assiste, sem limites de sexo, porte, condição social, cor ou idade.

O objetivo é mais amplo no projeto RODA DE DANÇA com foco na troca de experiências em dança, na forma como nos movimentamos nos espaços que ocupamos, seja em casa, na escola, na cidade ou em nossa rotina. A ideia é viabilizar um projeto sociocultural em que profissionais possam estimular movimentos de dança para criar, cocriar, compartilhar experiências, vivenciar a dança e, posteriormente, se apresentar publicamente para familiares e comunidade em geral.

O público alvo se constitui de pessoas com e sem deficiência, em vulnerabilidade social, sem distinção de gênero, sexo, porte ou nenhum outro tipo de discriminação. As atividades previstas são oficinas de dança num período de 08 meses, para 60 participantes divididos em 04 grupos de 15 pessoas. As oficinas serão em encontros semanais para cada grupo, com 02 horas de duração cada um, durante 08 meses. O projeto contempla ainda uma apresentação aberta ao público, com entrada franca, em espaços como teatros, centros de convivência, espaços comunitários ou ao ar livre.

As ações serão desenvolvidas de forma interdisciplinar, na medida em que tem, em todas as oficinas, profissionais de diferentes áreas (instrutores, psicólogo, pedagogo) e interinstitucional, considerando que as atividades do projeto são implantadas em instituições parceiras (públicas e/ou privadas), que cedem seus espaços durante o período do projeto (cessão gratuita de espaço sem relação comercial).

A equipe, para ministrar as oficinas, se constitui de 02 instrutores, 01 pedagogo, 01 psicólogo e 01 fotógrafo. Haverá 01 coreógrafo para orientar a equipe e todas as turmas. Para apoio administrativo, teremos um coordenador de projeto, responsável pelo cumprimento do cronograma e pela equipe que estará nas oficinas.

Para monitoramento e medição de impacto do projeto, além de listas de presença e registro filmográfico de todas as atividades, o proponente dispõe de um instrumental próprio para coleta de dados e posterior tabulação de resultados: o Índice de Desenvolvimento Olga Kos – IDOK. Esse instrumento possibilita a observação e mensuração do desenvolvimento global dos participantes. Além disso, o Mapa Social de Sluzki irá dar ideia de ampliação social dos participantes com a

interferência promovida pelo projeto. Esses instrumentos são aplicados no início e ao final do projeto.

CONTRAPARTIDAS

Gratuidade em 100% dos ingressos para as apresentações e para todas as atividades do projeto;
Registro videográfico das apresentações disponibilizadas no site do proponente;
Condições de acessibilidade e mobilidade nos locais onde serão feitas as apresentações e oficinas.

PLANO DE ACESSO

AÇÃO ESPECÍFICA

Oficinas de dança

Formar 04 grupos(turmas) com 15 participantes em cada grupo, por meio inscrição, que criarão, durante o período do projeto, as coreografias que serão apresentadas.

Cada grupo terá 01 encontro semanal com 02h de duração durante 08 meses.

Serão locados em instituições parceiras do proponente que atendem pessoas com deficiência e sem deficiência em vulnerabilidade social.

Nesses encontros, temas introdutórios e indispensáveis da dança serão trabalhados com as crianças, jovens e adultos, tais como: disciplina, motricidade, coordenação, postura, equilíbrio, ludicidade, aspectos sociais, culturais e emocionais.

Todas as atividades do projeto serão gratuitas.

As datas e horários serão previamente marcados com divulgação a todos os interessados, aos familiares, amigos, parceiros e patrocinadores. Inscrição simples para participação, com autorização de pais/responsáveis e autorização de uso de imagem.

Apresentação de dança

Com nome a ser definido, utilizará recursos dramatúrgicos da dança para a criação coletiva de danças livres, que surgirão na condução dos grupos. Conterá diversas coreografias criadas coletivamente pelos 04 grupos, com 15 participantes em cada um.

A apresentação contará com vários quadros que irão se entrelaçar, integrando os grupos. Toda a apresentação será tratada de forma lúdica entre pessoas com deficiência, por meio do registro de momentos, ritmos e acontecimentos que fizeram parte dos encontros de criação entre eles, manifestações criativas e alegres a partir do movimento, integrando todos os participantes e equipes numa realidade artística e inclusiva.

Distribuição de ingressos 100% gratuitos a familiares, profissionais, instituições, escolas públicas, comunidade e interessados em geral.

Haverá uma apresentação com duração aproximada de 60min (01 ato) e contará com as criações em dança dos 04 grupos.

Local, data e horário da apresentação serão posteriormente informados, no decorrer da execução do projeto.

PÚBLICO ALVO

Direto – pessoas com e sem deficiência, em vulnerabilidade social.

Indireto – familiares e profissionais envolvidos.

ATENDIMENTO

Direto - 60 pessoas, a partir de 06 anos, em 10 meses.

Indireto – aproximadamente 100 pessoas.

OFERTA CULTURAL

Divulgação das vagas para participação no projeto por meio de posts em redes sociais, banners e comunicados nas instituições parceiras e entorno desses locais, para a comunidade em geral;

Disponibilizar na internet os registros audiovisuais da apresentação e das oficinas;

Divulgar as ações do projeto nas redes sociais e instituições que acolherão as atividades;

Permitir a captação de imagens das atividades e da apresentação; autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão e outras mídias;

Será dada uma atenção especial à divulgação de todo o processo criativo nas mídias sociais. O público alvo dessa divulgação será pessoas com deficiência, suas famílias e formadores de opinião do mundo da dança, de forma a permitir e compartilhar a experiência com a sociedade como um todo.

Humanista e sociointeracionista, valoriza o processo de ensino e aprendizagem integral, no qual o participante é inserido em contextos cujo propósito é fazer com que ele seja autor e ator no desenvolvimento da aprendizagem em um ambiente desafiador, que permita o desenvolvimento físico, cultural, emocional, intelectual e ético.

Os 60 participantes serão organizados em 04 grupos com 15 pessoas. Todos terão 01 encontro semanal com 02h (duas horas) de duração, durante um período de 08 meses, em um projeto com duração total de 10 meses.

O projeto terá uma mostra final de dança, com entrada gratuita.

Considerando as etapas de pré-produção, produção, pós-produção e prestação de contas, o projeto terá a duração de 10 meses.

Os encontros (oficinas) contarão com uma equipe composta de: 02 instrutores, 01 pedagogo, 01 psicólogo, 01 coreógrafo, 01 fotógrafo. O projeto ainda prevê 01 coordenador geral para o projeto.

Plano dos encontros:

Os encontros semanais de 02h serão divididos em 03 partes:

AQUECIMENTO: Refere-se aos movimentos do corpo, tem por finalidade propiciar um relaxamento das tensões, para que seja possível uma aproximação sutil ao movimento corporal no espaço. Nesse momento, prepara-se o grupo para a atividade prática por meio de diversos estímulos: exercícios, de conversas descontraídas, jogos e etc. O aquecimento cria uma atmosfera permissiva que dá condições ao aparecimento de uma situação espontânea e criativa no indivíduo e lhe proporciona a possibilidade de substituir respostas prontas, estereotipadas, por respostas novas, diferentes e livres.

ATIVIDADE PRÁTICA: Consiste em uma experiência na qual a técnica e a produção articulam significados e experimentação, em espaços bidimensionais e tridimensionais. As técnicas da dança serão trabalhadas de forma dinâmica, de acordo com as necessidades e possibilidades de aprendizagem dos participantes e suas vivências.

COMPARTILHAR: Ao final de cada encontro, haverá a reunião da equipe e participantes para uma roda de conversa mediada pelo psicólogo. Tudo que foi vivenciado será exposto e recapitulado, quando firmam-se os compromissos para os encontros seguintes. O grupo poderá avaliar as propostas, as ações, com pensamentos e reflexões.

CIDADE A SER ATENDIDA - SÃO PAULO/SP

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS* (contrato de cessão gratuita de espaço para realização das oficinas)

1 - NOVA ESCOLA – MOOCA: R. Palestina, 474 - Vila Mascote, São Paulo - SP, 04362-030

2 - Associação de Amigos dos Excepcionais do Brooklin - AAEB: R. Baetinga, 99 - Brooklin Novo, São Paulo - SP, 04557-010

**Os locais poderão sofrer alteração, dado ao tempo decorrido entre a inscrição do projeto e a execução.*

PÚBLICO A SER ATENDIDO

PÚBLICO ALVO

Direto – pessoas com e sem deficiência, em vulnerabilidade social.

Indireto – familiares e profissionais envolvidos.

ATENDIMENTO

Direto - 60 pessoas, a partir de 06 anos, em 10 meses.

Indireto – aproximadamente 100 pessoas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

1. O local para a apresentação será definido posteriormente com base em acessibilidade e em mobilidade.
2. O acesso será livre e gratuito a todo tipo de público – público estimado para a apresentação: 120 pessoas.
3. Todos os adereços, trilha sonora, desenho de luz e figurinos serão criados e produzidos pelo proponente.
4. A apresentação será em centro de convivência, teatro, auditório, ou outro espaço que possa receber os participantes.

Etapas de Trabalho

Pré-Produção – 01 mês

1. Inscrição dos participantes – MÊS 01
2. Formalização de Termos de Consentimento e Autorização de Uso de Imagem dos pais ou responsáveis pelos participantes do projeto – MÊS 01
3. Contratação da equipe – MÊS 01

Execução/Produção – 08 meses

1. Oficinas de dança – MÊS 02 a MÊS 09
2. Contratação de serviços e compra de materiais para todas as atividades do projeto – MÊS 02

3. Produção da apresentação (figurinos, cenografia, etc.) – MÊS 07 a MÊS 09
4. Seleção/locação de auditório onde será realizada a apresentação – MÊS 07 A MÊS 09
5. Ensaio geral e adequação técnica do local da apresentação (materiais, luz, cenografia) – MÊS 09
6. Realização da apresentação – MÊS 09 a MÊS 10

Pós-Produção – 01 mês

1. Formatação e entrega de relatório final com Videoclipe (Foto/filmagem) – MÊS 10
2. Prestação de contas – MÊS 10

A carga horária mensal para cada profissional da equipe será de 40h (32h de oficinas + 08h para reuniões de equipe).

Haverá também um coordenador geral para o projeto para dar suporte à produção das atividades, compra de materiais, logística e serviços.

O papel dos profissionais reflete questões importantes relacionadas à sociedade onde este público está inserido, possibilitando uma integração maior com o meio onde se encontra. Neste processo, as manifestações dos participantes devem ser levadas em conta porque, além de facilitar a expressão artística, possibilita a detecção de quaisquer problemas ou dificuldades emocionais, físicas ou afetivas que possam interferir nos encontros e criações. Pensando no desenvolvimento geral da pessoa com deficiência e no seu bom desempenho, os conteúdos artísticos e culturais serão desenvolvidos sob uma perspectiva social, e apresentam um conjunto de atividades para as mais diversas faixas etárias, que atende a variados interesses. Buscando contribuir para a inclusão de pessoas sem deficiência, mas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas nessas condições também serão aceitas no projeto.

Kit lanche

Nos encontros semanais os 60 participantes receberão 01 kit lanche* composto por um (01) alimento líquido, um (01) alimento sólido e uma (1) fruta para repor a energia gasta com a atividade física.

No dia da apresentação todos os participantes receberão kit lanche com a mesma composição citada acima.

Ficha Técnica

Alguns dos profissionais que poderão estar na equipe:

Coordenação Geral – Silvia Regina de Liz Souza

Nos últimos 30 anos atuou como professora do ensino fundamental e também como professora de matemática para o ensino de jovens e de adultos, nos quais desenvolveu um profundo conhecimento sobre como manter uma rotina semanal bem organizada e produtiva, que incluísse diversos momentos de leitura e previsse situações diferenciadas de análise e reflexão sobre os conteúdos abordados, tanto com as crianças de 7 anos como com o público adulto. Paralelamente, desde 2007, atua como pedagoga responsável de projetos de inclusão cultural através da arte.

Desenvolve projetos culturais e didáticos, além de criar situações estruturadas de comunicação oral, gerar bons relacionamentos com participantes, pais e colegas de trabalho, inovar, recriar e dar novos significados às práticas artística, culturais e educativas.

Coordenação Educativa - Marcia Siqueira de Carvalho

Professora, pedagoga e arte-educadora, com especialização em Deficiência Intelectual, foi educadora do curso “Artes e experimentação”, da Oficina Toka, professora de educação infantil do “Colégio Oswald de Andrade” (São Paulo), arte educadora e proprietária do “ARTES PARA CRIANÇA” (Piracicaba), arte educadora na Escola Novo Mundo (Piracicaba), Arte Educadora e proprietária do IPE Piracicaba, educadora de educação infantil da Escola “Projeto Vida”, no Centro de Educação “O Poço do Visconde” (São Paulo), educadora de estimulação e pré-alfabetização de crianças portadoras de paralisia cerebral na Associação Educacional Quero-Quero de Reabilitação Motora (São Paulo).

Instrutores de Dança/Coreógrafos**COREÓGRAFO – Gustavo Paulino DRT Nº 0040713/SP**

Coreógrafo, dançarino, ator, produtor, arte-educador e pesquisador, é bacharel em Comunicação das Artes do Corpo (habilitação em Dança e Teatro), pela PUC-SP e especialista em Gestão Cultural pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP. Técnico em Arte Dramática pelo SENAC-SP e técnico em serviços administrativos e comerciais pela Fundação IOCHPEIOCHPE.

Atualmente, orienta projetos de dança para pessoas com deficiência pelo Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural. Frequentou por dois anos o curso livre de Hatha Yoga do Centro Cultural da Índia. Tem interesse em pesquisas que envolvam o intercâmbio entre linguagens artísticas e a aplicação disso na produção cultural da cidade de São Paulo. É intérprete-criador do Núcleo Aqui Mesmo de Dança contemporânea. Já trabalhou e/ou estudou com os artistas: Eduardo Fukushima, Neide Neves, Ana Teixeira, Rosa Hercules, Ricardo Gali, Camila Venturelli, Marcos Moraes, Ludmila Rodrigues, Vera Sala, Key Sawao, Bia Sano, Zélia Monteiro, Rafi Sahyoun, Marcela Levi, Paula Petreca, Manuela Aranguibel, Milton Kennedy, Renata Melo e outros.

Camila de Assis Miranda

Formada pela PUC em Comunicação das Artes do Corpo, com especialização em Dança, cursa o sétimo semestre de Pedagogia (FAFIBE). Possui formação complementar em Educação Somática pelo Body-Mind Movement Brasil, aprofundamento e formação em Yoga, pelo Núcleo Shanti Shala. É técnica em Fotografia, pela Escola Panamericana de Arte e Design, com curso de História da Fotografia (Museu de Arte Moderna de São Paulo).

Tem experiência profissional comoicineira de Yoga e Movimento na escola Teia de Aprendizagens, como arte educadora no projeto “Aventuras do Baú” pela Cooperação Criativa Galpão do Circo, atividades com crianças de 4 a 10 anos,icineira de Movimento e Jogos no Projeto Florescer – Crianças Autistas e com Síndrome de Down. Foi preparadora corporal para bailarinos e atores – Cia Aplauso (Santos – SP); Professora de Dança Contemporânea e Improviso na Cia Etra (Santos – SP), Professora de Dança Contemporânea e Improviso Cênico no espaço Célula Cultural (Florianópolis –SC).

Ricardo Januário - DRT 0035041/SP

Bailarino desde 2006, iniciou seus estudos em dança na cidade de Passos-MG na área de Hip-Hop Freestyle, já em São Paulo, entre 2010 e 2013 estudou Ballet Classico e Dança contemporânea no Pavilhão D Centro de Artes de Ricardo Scheir.

Trabalhou nas companhias de dança contemporânea: Núcleo Omstrab de Fernando Lee, Grupo Divinadança de Andrea Pivatto, Cia Artista do Corpo de Dinah Perry, Grupo Batakerê de Pedro Peu e Cia Dois Rumos de Carlos Araujo e Cia Fragmento de Vanessa Macedo.

Em 2016 integrou o espetáculo Antonia de Morena Nascimento, e recebeu o prêmio Denilto Gomes de Dança, na Categoria Revelação em Dança.

Concluiu em 2015 o Curso de Formação em Dança pelo Projeto Núcleo Luz – Fabricas de Culturas, sob direção de Chris Belluomini.

Em 2015 ministrou aulas no Ballét Educart sob direção de Vinicius Anselmo e Marina Ricci.

Em 2017 ministrou duas oficinas no Centro de Referência a Dança SP.

Em 2018 ministrou aulas no espaço LabC & Conecsoma sob direção de Ricardo Barreto

Atualmente é performer no espetáculo Black Hole - Trilogy and Triathlon de Shamel Pittis (USA/Israel), co-fundador de Ca.Ja junto a Camila Bosso, bailarino no Grupo Divinadança de Andrea Pivatto e integrante da Academia Voodoo de Corpo e Baile dirigida por Bruno Balan que realiza performances de improviso nas ruas e praças.

Kátia Pereira - Psicóloga

Formada em 2010 apresentou o trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico (manuscrito) “Uma jovem cadeirante solitária e seu mundo virtual: relato de caso sob um olhar existencial-humanista”. Participou na estruturação de Projetos de Intervenção a Grupos de Orientação e Plantão Psicológico no âmbito Institucional e desenvolve atendimentos e observações clínica aprimorando a anamnese, exame do estado mental, entrevista psicológica, aplicação de testes e observação lúdica. Atendimentos no Projeto de Plantão Psicológico com objetivo emergencial de orientação e promoção de saúde mental. Atua desde 2017 como psicóloga em projetos para pessoas com deficiência intelectual.

Demais profissionais envolvidos/prestadores de serviços: a contratar.

Dados do Responsável Técnico / Artístico

GUSTAVO PAULINO

413.823.758-59

Endereço Av. São João, 313 – 11º Andar – Centro, São Paulo/SP

Telefone Celular (11) 99973-0051

Telefone Fixo (11) 3339-9330

Dados da Ficha Técnica do Projeto

Sílvia Regina de Liz Souza

530.684.169-49

Coordenação Geral

Dados de Direitos Autorais

Não se aplica.